

**APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF**

**Aluno: CLAUDIA REGINA DO NASCIMENTO**

**Grupo: 03**

**SÉRIE: 9ª Ano**

**BIMESTRE: 4º**

**CICLO: 2º**

**Eixo Bimestral: Romance**

**TUTOR(A): Liliane Ribeiro**

**Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)**

**PALAVRAS-CHAVE: Volta ao mundo em 80 dias, uso do dicionário; inferência; ortografia.**

**Texto Gerador 1**

O texto que você vai ler agora é um trecho do capítulo XIII do livro “Volta ao mundo em 80 dias”, de Júlio Verne. Nessa parte do romance, você vai sentir o suspense do momento em que Mr. Fogg, Sir Francis Cromarty e Passepartout, dispostos a salvar Aouda, planejam e entram em ação.

O plano era audacioso, eivado de dificuldades, impraticável talvez. Mr. Fogg iria arriscar sua vida, ou pelo menos sua liberdade, e assim a realização de seus projetos, mas não hesitou. Encontrou, ademais, em Sir Francis Cromarty um auxiliar decidido.

Quanto a Passepartout, estava pronto, podiam dispor dele. A idéia do patrão o exaltava. Sentia um coração, uma alma sob aquela aparência gélida. Começava a amar Phileas Fogg.

Faltava o guia. Que lado tomaria? Não estaria inclinado a favor dos hindus? Na ausência de sua colaboração, era preciso pelo menos contar com sua neutralidade.

Sir Francis Cromarty perguntou-lhe diretamente:

- Meu oficial, respondeu o guia, sou Parsi, e esta mulher é Parsi. Conte comigo.

- Muito bem, guia, respondeu Mr. Fogg.

- Entretanto, saibam bem, retomou o Parsi, não arriscamos apenas a vida, mas a suplícios horríveis, se formos pegos. Por isso, reflitam.

- Está refletido, respondeu Mr. Fogg. Penso que devemos esperar a noite para agir?

- Penso o mesmo, respondeu o guia.

[...]

Cerca de meia hora depois, pararam sob um arvoredor, a quinhentos passos do pagode, que não podiam avistar; mas o alarido dos fanáticos se fazia ouvir distintamente.

Discutiram então os meios de chegar perto da vítima. O guia conhecia esse pagode de Pillaji, no qual afirmou que a jovem estava aprisionada. Poderiam penetrar por uma das portas, quando todo o bando estivesse no sono do entorpecimento, ou seria preciso fazer um buraco na muralha? Isso só poderia ser decidido no local e na hora. Mas do que não havia nenhuma dúvida que o resgate deveria ser realizado naquela mesma noite, e não quando, ao raiar do dia, a vítima seria conduzida ao suplício. Nesse instante, nenhuma intervenção humana seria capaz de a salvar.

Mr. Fogg e os seus companheiros esperaram a noite. Assim que escureceu, por volta das seis horas, resolveram fazer um reconhecimento em volta do pagode. Os últimos gritos dos faquires então se extinguíam. Seguindo seu costume, estes Indianos deviam estar mergulhados no pesado entorpecimento do “hang” – ópio líquido, misturado com uma infusão de cânhamo – e seria talvez possível se esgueirar por entre eles até o templo.

O Parsi, guiando o Mr. Fogg, Sir Francis Cromarty e Passepartout, avançou sem barulho através da floresta. Depois de rastejarem dez minutos sob os ramos, chegaram à borda de um pequeno rio, e ali, à luz de tochas de ferro na ponta das quais ardiavam resinas, distinguiram um monte de madeira empilhada. Era a pira, feita de precioso sândalo, e já impregnado com um óleo perfumado. Em sua parte superior repousava o corpo embalsamado do rajá, que deveria ser queimado ao mesmo tempo que sua viúva. A cem passos desta pira elevava-se o pagode, cujos minaretes atravessavam na sombra a copa das árvores.

- Venham! disse o guia em voz baixa.

E, com precaução redobrada, seguido por seus companheiros, esgueirou-se silenciosamente pelo matagal.

### Atividades de Leitura

1. Releia o trecho: “Sentia um coração, uma alma sob aquela aparência **gélida**.”

a) Procure no dicionário os significados da palavra destacada no trecho transcrito acima.

b) A palavra destacada na frase está escrita no dicionário da mesma forma que aparece no texto? Comente a diferença.

c) Dos significados que você encontrou no dicionário para a palavra “gélida”, qual deles serve para o contexto da frase citada em 1?

Habilidade trabalhada: Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada:

Para o item a, o aluno provavelmente encontrará os seguintes sinônimos para o adjetivo em destaque: frio, gelado, imobilizado, insensível. Para o item b, é importante que o professor mencione que as palavras no dicionário são escritas no masculino, levando os alunos a concluir que, no texto, foi escrita no feminino por concordar com “aparência”, recordando, com essa estratégia, conceitos de concordância nominal. Servindo, portanto, para a resposta do item c, “insensível”, segundo o contexto da frase, uma vez que se trata de um “jeito de ser”, o que direciona uma descrição psicológica do personagem. Para ampliar o entendimento do texto, pode-

se propor, também, a pesquisa e a contextualização dos vocábulos “faquires” (penitentes, ascetas) e “pagode” (templo pagão de alguns povos asiáticos). Além de outras palavras que o favoreçam.

### TRECHO REMOVIDO

3. Num dado momento da narrativa, recebemos a seguinte informação do narrador: “Os últimos gritos dos faquires então se extinguiram”. De acordo com o contexto, o que se pode inferir que aconteceu com os faquires?

- a) Eles foram embora.      b) Eles ficaram mudos.      c) Eles estavam dormindo.

Habilidade trabalhada: Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada:

A resposta correta para essa questão está no item c, uma vez que o conteúdo da narrativa anterior à citação destacada permite inferir que estavam dormindo. As pistas para se chegar a essa conclusão encontram-se em trechos como: “quando todo o bando estivesse no sono do entorpecimento”; “Mr. Fogg e os seus companheiros esperaram a noite.”; “ Assim que escureceu”. Assim como as informações que aparecem após o trecho destacado em 3, que informa sobre os entorpecentes que os faquires usavam: “deviam estar mergulhados no pesado entorpecimento do “hang”.

### Atividades de Uso da Língua

1. Como você já está bem íntimo do Novo Acordo Ortográfico, comente a grafia da palavra destacada na frase, abaixo, transcrita do texto gerador 1:

“A **idéia** do patrão o exaltava”

Habilidade trabalhada: Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada:

Considerando estudos anteriores sobre o Novo Acordo Ortográfico, o aluno deverá reconhecer que a palavra “ideia” não é mais escrita com acento agudo, pois ocorre o ditongo aberto “ei” numa paroxítona. Mas seria interessante o professor relacionar o uso à época em que a história foi escrita (anterior ao Novo Acordo Ortográfico), acrescentando que, na obra, esse fato não constitui erro, pois se trata de uma versão ainda não revisada.

### TRECHO REMOVIDO

TRECHO REMOVIDO

### Atividades de Produção Textual

O texto que você vai ler agora também faz parte do romance que estamos estudando: *Volta ao mundo em 80 dias*. Com essa leitura, você vai se lembrar do personagem Phileas Fogg, aristocrático e tradicional inglês que diante de uma aposta com seus amigos afirma ser possível dar a volta ao mundo em 80 dias. Tudo isso muito antes da invenção dos aviões, viajando somente em veículos aquáticos e terrestres. Aqui, podemos entender um pouco mais sobre o personagem, um viajante experiente e metódico, conhecedor da geografia dos lugares por onde passou.

#### Texto Complementar 1

[...]

Em suma, ninguém menos comunicativo do que este gentleman. Falava o menos possível, e parecia tanto mais misterioso quanto mais silencioso se mostrava. Embora vivesse às claras, tudo o que fazia era tão matematicamente sempre o mesmo, que a imaginação, insatisfeita, procuraria ver além.

Teria viajado? Era provável, porque ninguém conhecia melhor do que ele o mapa terrestre. Não havia ligar, por afastado que fosse, de que não parecesse ter conhecimento especial. Às vezes, mas em poucas palavras, breves e claras, corrigia os mil boatos que se espalhavam no clube a propósito de viajantes perdidos ou extraviados; indicava as verdadeiras probabilidades, e suas palavras muitas vezes acharam-se inspiradas por uma espécie de dom profético, uma vez que o que acontecia acabava sempre por as justificar. Era um homem que devia ter viajado por toda parte – pelo menos em espírito.

O que era certo, todavia, é que Phileas Fogg havia muitos anos que não saía de Londres. Os que tinham tido a honra de o conhecer um pouco mais que os outros, atestavam que – salvo o caminho direto que percorria diariamente para vir de sua casa ao club – ninguém poderia pretender tê-lo visto em outro lugar. [...]

O inglês Phileas Fog, nos conduz nessa aventura com o único propósito de cumprir o roteiro que ele determinou para a viagem. Mas ele não podia imaginar as experiências que viveria como, por exempl, se apaixonar por Aouda. Seu foco era tão centrado no tempo e no percurso que não saboreou as curiosidades dos lugares por onde passou: as paisagens, a cultura, os costumes das pessoas... Que tal viajarmos nessas experiências culturais estudando um pouco sobre o nordeste do Brasil?

1. Considerando o projeto sobre culturas (Feira Cultural) que estamos desenvolvendo no nosso colégio, bem como a região do país que estamos estudando (nordeste), em grupo, vamos escrever um romance. O tema da história será **uma viagem ao nordeste brasileiro**. Para isso, você vai precisar de um planejamento que envolva todos os elementos do gênero romance. Através de um

sorteio, vamos determinar se seu grupo viajará por dentro (interior nordestino) ou por fora (litoral nordestino). Capriche, pois as produções serão divulgadas na culminância do projeto do colégio.

Habilidade trabalhada: Planejar um texto narrativo mais longo, ordenando os elementos da narrativa.

Resposta Comentada:

A tarefa deverá ser feita a partir das pesquisas sobre a região nordeste do Brasil, que já estão sendo realizadas interdisciplinarmente, e servirão de apoio para a temática da viagem. Os alunos deverão escrever uma narrativa ficcional considerando todos os elementos do gênero romance, já estudados praticados. É importante que o professor, junto com os alunos proponha os roteiros de viagem em duas direções: o sertão e o litoral nordestino. O que deve ficar determinado entre os grupos através de sorteio para garantir que os dois nordestes sejam contemplados. Desse modo, um grupo ficaria com o tema “Viagem ao sertão nordestino” e outro “Viagem ao litoral nordestino”. É importante que o professor incentive os alunos a criarem os seus próprios títulos. Entre os grupos, deve ficar definido, após a pesquisa proposta para a criação escrita, a produção de cada integrante.

TRECHO REMOVIDO